



ELEMENTOS DA NARRATIVA

Para escrever uma narrativa, você deve conhecer alguns aspectos desse gênero textual:

ENREDO - NARRADOR – ESPAÇO - TEMPO

ENREDO

É a própria história. O enredo é resultado da atuação das personagens em determinados cenários, durante certos períodos de tempo, tudo isso contado, para o leitor, por um narrador.

NARRADOR

Toda história precisa ser contada por “alguém”; esse “alguém” que conta a história em um texto narrativo é chamado de narrador. É através dele que tomamos conhecimento do enredo, das características das personagens, do tempo, da descrição dos cenários etc.

Existem dois tipos de narradores

Narrador em primeira pessoa - Refere-se a primeira pessoa "eu". É o narrador que participa dos acontecimentos, é esse o narrador-personagem, ele faz parte da história.

Exemplo: Parei para conversar com a minha amiga porque eu notei uma tristeza no seu olhar e perguntei:

- Amiga, por que tanta tristeza?

Ela me respondeu:

- Meu cachorrinho morreu há pouco tempo. Por isso, estou tão triste.

Narrador em terceira pessoa - Refere-se a "ele", um outro. É o narrador-observador. Alguém que observa a ação e conta a história, sem tomar parte dela.

Exemplo: O jogo estava empatado e os torcedores pulavam e torciam sem parar. Os minutos finais eram decisivos, ambos precisavam da vitória, quando de repente o juiz apitou uma penalidade máxima. O técnico chamou Neco para bater o pênalti, já que ele era considerado o melhor batedor do time.

CENÁRIO - espaço, ambiente

O cenário não é apenas um palco onde as ações se desenrolam, mas deve integrar-se aos demais elementos da narrativa, por exemplo ao sustentar a presença de personagens, ao motivar ações específicas, ao fornecer indícios (pistas) sobre determinados acontecimentos etc.



TEMPO

Em um texto narrativo, é importante deixar claro a ordem cronológica dos fatos. Quando as coisas aconteceram e o que acontece primeiro ou depois. Se uma história começa com a frase "Eu tinha dez anos", temos um personagem-narrador e nessa narrativa o tempo da ação é anterior ao tempo da narração, ou seja, primeiro as coisas aconteceram, depois o narrador-personagem vai narrá-las. Aqui podemos ter uma história em que o personagem-narrador na sua vida adulta narra fatos acontecidos durante a sua pré-adolescência, por exemplo.

AS PERSONAGENS

Uma boa caracterização de personagens descreve aspectos físicos (altura, cor dos cabelos, dos olhos, etc.) e psicológicos: triste, feliz, deprimido etc. Essas descrições irão determinar o comportamento da personagem na história.

A personagem pode ser:

1) Protagonista – ou principal - aquele responsável pelos acontecimentos principais do enredo.

2) Secundárias - aquele que está em torno do principal.

Designação atual para o antigo vilão. Cabe a elas impedir, dificultar, atormentar a "vida" das personagens protagonistas. Como observação, seria bom lembrar que as antagonistas não precisam ser propriamente pessoas; às vezes, são representadas por sentimentos, grupos sociais, peculiaridades de ordem física, psicológica ou social dos indivíduos e até podem representar instituições. Suponhamos que você tenha uma história onde dois indivíduos do mesmo sexo se amem e queiram casar. O antagonista será o Estado, a sociedade, a Constituição que os impedirá de concretizarem seus desejos.

c) Coadjuvantes - O mesmo que secundárias. Co-auxiliam no desenvolvimento da história.

Escolha UMA NARRATIVA qualquer do seu livro didático de Português e responda em seu caderno:

Anote a página e o título e autor da narrativa, seu nome, turma e entregue em folha avulsa.

Faça um breve resumo do enredo:



É a história de....

Quando se desenrola a história?

Em quais (ou qual) locais ?

Qual o tipo de narrador?

Quais os tipos de personagens encontramos no texto?

Leia a música “Eduardo e Mônica” da Legião Urbana e responda as questões seguintes.

Quem um dia irá dizer que existe razão
Nas coisas feitas pelo coração? E quem irá dizer
Que não existe razão?

Eduardo abriu os olhos mas não quis se levantar
Ficou deitado e viu que horas eram
Enquanto Mônica tomava um conhaque
Noutro canto da cidade
Como eles disseram

Eduardo e Mônica um dia se encontraram sem querer
E conversaram muito mesmo pra tentar se conhecer
Foi um carinho do cursinho do Eduardo que disse
– Tem uma festa legal e a gente quer se divertir
Festa estranha, com gente esquisita
– Eu não estou legal, não aguento mais birita
E a Mônica riu e quis saber um pouco mais
Sobre o boyzinho que tentava impressionar
E o Eduardo, meio tonto, só pensava em ir pra casa
– É quase duas, eu vou me ferrar

Eduardo e Mônica trocaram telefone
Depois telefonaram e decidiram se encontrar
O Eduardo sugeriu uma lanchonete
Mas a Mônica queria ver o filme do Godard
Se encontraram então no parque da cidade
A Mônica de moto e o Eduardo de camelo
O Eduardo achou estranho e melhor não comentar
Mas a menina tinha tinta no cabelo

Eduardo e Mônica eram nada parecidos
Ela era de Leão e ele tinha dezesseis
Ela fazia Medicina e falava alemão
E ele ainda nas aulinhas de inglês



Ela gostava do Bandeira e do Bauhaus
De Van Gogh e dos Mutantes
Do Caetano e de Rimbaud
E o Eduardo gostava de novela
E jogava futebol-de-botão com seu avô
Ela falava coisas sobre o Planalto Central
Também magia e meditação
E o Eduardo ainda estava
No esquema "escola, cinema, clube, televisão"

E, mesmo com tudo diferente
Veio mesmo, de repente
Uma vontade de se ver
E os dois se encontravam todo dia
E a vontade crescia
Como tinha de ser

Eduardo e Mônica fizeram natação, fotografia
Teatro e artesanato e foram viajar
A Mônica explicava pro Eduardo
Coisas sobre o céu, a terra, a água e o ar
Ele aprendeu a beber, deixou o cabelo crescer
E decidiu trabalhar
E ela se formou no mesmo mês
Em que ele passou no vestibular
E os dois comemoraram juntos
E também brigaram juntos, muitas vezes depois
E todo mundo diz que ele completa ela e vice-versa
Que nem feijão com arroz

Construíram uma casa uns dois anos atrás
Mais ou menos quando os gêmeos vieram
Batalharam grana e seguraram legal
A barra mais pesada que tiveram

Eduardo e Mônica voltaram pra Brasília
E a nossa amizade dá saudade no verão
Só que nessas férias não vão viajar
Porque o filhinho do Eduardo
Tá de recuperação

E quem um dia irá dizer que existe razão
Nas coisas feitas pelo coração? E quem irá dizer
Que não existe razão?

- 1) Apesar de ser um texto em verso, podemos afirmar que ele se aproxima de:
- Uma crônica
 - Um conto
 - Uma reportagem
 - Um relato pessoal



- 2) Em qual estrofe podemos concluir que Eduardo e Mônica estão apaixonados:
- 3ª estrofe
 - 4ª estrofe
 - 7ª estrofe.
 - 6ª estrofe.
- 3) Podemos afirmar que, por se aproximar de uma narrativa, essa música possui a estrutura sequencial que nos remete a uma narração. Sendo assim, podemos estabelecer nesse texto a seguinte estrutura:
- Situação inicial: Eduardo e Mônica se conhecem e se apaixonam.
Conflito: Eduardo gosta de jogar futebol de botão com o avô.
Clímax: Eduardo e Mônica decidem ficar juntos.
Desfecho: Eduardo e Mônica constroem uma família.
 - Situação inicial: Eduardo e Mônica se conhecem e se apaixonam.
Conflito: Um carinho do cursinho do Eduardo chama Mônica para uma festa.
Clímax: Eduardo e Mônica se encontram em uma lanchonete.
Desfecho: Eduardo e Mônica constroem uma família.
 - Situação inicial: Eduardo e Mônica se conhecem e se apaixonam.
Conflito: Mônica é mais velha que Eduardo.
Clímax: Eduardo e Mônica decidem ficar juntos.
Desfecho: Eduardo e Mônica constroem uma família.
 - Situação inicial: Eduardo e Mônica se conhecem e se apaixonam.
Conflito: Eduardo não aceita que Mônica seja mais velha que ele.
Clímax: Eduardo e Mônica decidem ficar juntos.
Desfecho: Eduardo e Mônica constroem uma família.
- 4) As características de Mônica que são contrárias às características de Eduardo são:
- Maturidade e independência
 - Inteligência e sociabilidade
 - Independência e gosto por esportes
 - Maturidade e sociabilidade
- 5) Na quinta estrofe são feitas algumas comparações entre Eduardo e Mônica, mostrando que eram opostos. Os últimos versos dessa estrofe (“E o Eduardo ainda estava/ No esquema ‘escola, cinema, clube, televisão’”) revelam que:
- Mônica tinha uma rotina bem estabelecida.
 - Mônica não tinha uma rotina bem estabelecida.
 - Mônica gostava da rotina dela.
 - Mônica não gostava da rotina dela.

6- os acontecimentos abaixo compõem uma história policial e estão apresentados fora de ordem. coloque-os na ordem correta.

No dia seguinte, o candelabro é encontrado no quarto do mordomo, que passa a ser o principal suspeito do crime.

"

Coronel Mostarda, dona Branca e Sr. Marinho estão reunidos na casa de campo da Srta. Rosa para um fim de semana. O mordomo e uma cozinheira também estão presentes.



"

Finalmente, descobre-se que o Sr. Mostarda é o assassino, pois são encontrados pequenos cacos de espelho em suas roupas.

"

Na tarde de sábado, o Sr. Mostarda discute com a Srta. Rosa no salão jogos. Ela lhe cobrava uma dívida, que ele prometera pagar meses atrás.

"

À meia-noite, o Sr. Mostarda entra no quarto da Srta. Rosa e a mata batendo com um candelabro na sua cabeça.

"

Na noite de sábado, é servido um jantar no salão oval. Depois do jantar todos se recolhem a seus quartos.

"

O detetive, no entanto, não está convencido de que o mordomo seja o culpado, já que ele não teria motivos para assassinar sua patroa.

"

Na saída do quarto, o Sr. Mostarda esbarra com o candelabro em um espelho. Ouve-se o barulho de vidro quebrado.

"

Bom trabalho!!!

Paula